

Estatística dos crimes violentos letais intencionais ocorridos no estado do Pará (2018 – 2022)

Statistics of intentional lethal violent crimes in the state of Pará (2018 – 2022)

Estadística de crímenes violentos letales intencionales ocurridos en el estado de Pará (2018 – 2022)

Received: 09/21/2024 | Revised: 10/06/2024 | Accepted: 10/08/2024 | Published: 10/12/2024

Ana Carolina da Silva Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5085-7100>

Polícia Militar, Brasil

E-mail: 15041986ana@gmail.com

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi analisar os indicadores de criminalidade violenta do estado do Pará, por meio do levantamento dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) ocorridos no período de 2018 a 2022. A pesquisa é quantitativa, exploratória e descritiva. A base de dados analisadas é oriunda da Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal e compõem-se pelas seguintes variáveis: homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte. Os resultados mostraram que, do total de registros de 14.116 crimes ocorridos no período, o homicídio é delito mais frequente, com uma taxa de 94,40%, seguido de latrocínio (4,53%) e lesão corporal seguida de morte (1,07%). Observando as taxas de Crimes Violentos Letais Intencionais em comparação com o percentual do número de casos em relação ao ano anterior, no período de estudo, para os delitos de homicídio e latrocínio, houve um decréscimo médio anual de -10,24% e -15,10%, respectivamente. Enquanto o número de delitos envolvendo lesão corporal seguida de morte teve crescimento anual de 5,68%. Conclui-se que a redução dos indicadores de criminalidade violenta, no estado do Pará, no período de 2018 a 2022, refletiu diretamente na preservação de milhares de vidas no território paraense, em razão da redução de mortes violentas letais, assim como, proporcionou também uma maior sensação de segurança.

Palavras-chave: Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI); Redução de Mortes; Indicadores de Criminalidade.

Abstract

The objective of this research was to analyze the indicators of violent crime in the state of Pará by surveying the Intentional Lethal Violent Crimes (ILVC) that occurred between 2018 and 2022. The research is quantitative, exploratory, and descriptive. The database analyzed is from the Adjunct Secretariat for Intelligence and Criminal Analysis and consists of the following variables: homicide, robbery resulting in death, and bodily injury resulting in death. The results showed that, out of a total of 14,116 crimes recorded during the period, homicide was the most frequent offense, with a rate of 94.40%, followed by robbery resulting in death (4.53%) and bodily injury resulting in death (1.07%). Observing the rates of Intentional Lethal Violent Crimes in comparison with the percentage of cases relative to the previous year, over the study period, for homicide and robbery resulting in death, there was an average annual decrease of -10.24% and -15.10%, respectively. In contrast, the number of crimes involving bodily injury resulting in death saw an annual increase of 5.68%. It is concluded that the reduction in violent crime indicators in the state of Pará during the period from 2018 to 2022 directly reflected the preservation of thousands of lives in the region due to the reduction of lethal violent deaths and provided a greater sense of security.

Keywords: Intentional Lethal Violent Crimes (ILVC); Death Reduction; Crime Indicators.

Resumen

El objetivo de esta investigación fue analizar los indicadores de criminalidad violenta en el estado de Pará, a través del levantamiento de los Crímenes Violentos Letales Intencionales (CVLI) ocurridos en el período de 2018 a 2022. La investigación es cuantitativa, exploratoria y descriptiva. La base de datos analizada proviene de la Secretaría Adjunta de Inteligencia y Análisis Criminal y se compone de las siguientes variables: homicidio, robo seguido de muerte y lesiones corporales seguidas de muerte. Los resultados mostraron que, del total de 14.116 delitos registrados durante el período, el homicidio fue el delito más frecuente, con una tasa del 94,40%, seguido del robo seguido de muerte (4,53%) y las lesiones corporales seguidas de muerte (1,07%). Al observar las tasas de Crímenes Violentos Letales Intencionales en comparación con el porcentaje de casos en relación con el año anterior, durante el período de estudio, en los delitos de homicidio y robo seguido de muerte, hubo una disminución media anual de -10,24% y -15,10%, respectivamente. Mientras que los delitos que involucran lesiones corporales seguidas de muerte aumentaron anualmente un 5,68%. Se concluye que la reducción de los indicadores de criminalidad violenta en el estado de Pará,

en el período de 2018 a 2022, se reflejó directamente en la preservación de miles de vidas en el territorio de Pará, debido a la reducción de muertes violentas letales, además de proporcionar una mayor sensación de seguridad.

Palabras clave: Crímenes Violentos Letales Intencionales (CVLI); Reducción de Muertes; Indicadores de Criminalidad.

1. Introdução

A criminalidade é um problema de grande urgência no território nacional, tendo em vista que entre 2015-2018 cerca de 241.494 mil pessoas morreram como consequência dos altos níveis de criminalidade em todo o país. Além do mais, todos os custos sociais utilizados para tratar as consequências da criminalidade são grandes despesas, que pesam no orçamento do estado e sociedade, dificultando o investimento em outras áreas que elevariam o desenvolvimento do Brasil. Sendo assim, esse é um problema a ser combatido de maneira mais eficaz, com políticas públicas mais bem planejadas com bases em dados confiáveis (Braga Filho, Andrade & Pousa, 2015; Carneiro & Silva, 2020; Ferreira, Melo, Guarino & Dantas, 2020; Pública, 2019).

Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) é a categoria elaborada, em 2006, pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP), sendo constituída pelos crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e latrocínio. Tais crimes são considerados de grande relevância social, especialmente em países como o Brasil, onde os registros de mortes violentas são vistos como a fonte mais confiável e um dos principais indicadores da violência, sendo fundamentais para a formulação de políticas de segurança pública (Braga Filho, Andrade & Pousa, 2015; Brasil, 2021; Carneiro & Silva, 2020).

Nesse sentido, é de fundamental importância a utilização de uma metodologia padronizada para contabilização de crimes, com o intuito de reduzir as possibilidades de interpretações divergentes sobre os dados divulgados por meio do fluxo do sistema de coleta de informações (delegacias especializadas da Polícia Civil, Centro Integrado de Operações de Segurança - CIOPS e o Instituto Médico Legal – IML), daqueles obtidos de forma não oficial. Dessa forma, busca-se garantir a compatibilidade com as categorias classificatórias atualmente utilizadas dos Crimes Violentos Letais Intencionais nas diferentes Unidades Federativas (Brandão, 2014; Maranhão, 2016).

O lócus da pesquisa é o estado do Pará, localizado na região Norte do país, delimitando 1.247.955,24 km² de área e uma população de aproximadamente 8.861.974 habitantes no ano de 2022 (IBGE, 2022). Formulou-se a seguinte questão problema: Qual a caracterização dos Crimes Violentos Letais Intencionais ocorridos no estado do Pará, no período de 2018 a 2022?

Assim, a hipótese da presente pesquisa é que a dinâmica dos Crimes Violentos Letais Intencionais, considerando os delitos de homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte, apresentaram reduções sucessivas, quando comparado ao percentual do número de casos em relação ao ano anterior, no período de 2018 a 2022.

A presente pesquisa justifica-se em virtude do estado do Pará, no período de 2019 a 2022, ter apresentado expressiva redução na quantidade de crimes violentos letais intencionais, sobretudo quando comparado ao ano de 2018 (Pará, 2023). Tal redução, refletiu diretamente na preservação de milhares de vidas no território paraense, em razão da redução de mortes violentas letais, assim como, proporcionou também uma maior sensação de segurança (Ramos, 2023).

A pesquisa é quantitativa, exploratória e descritiva. Os dados são referentes aos registros de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) que ocorreram no estado do Pará no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. A base de dados analisadas são oriundas da Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (Pará, 2023). Como método de análise, utilizou-se a estatística descritiva, cujo objetivo é organizar e resumir os dados em gráficos, tabelas e figuras para permitir uma interpretação mais objetiva e, assim, uma melhor visualização dos dados coletados (Bussab & Morettin, 2017).

O objetivo deste estudo é analisar os indicadores de criminalidade violenta do estado do Pará, por meio do

levantamento dos Crimes Violentos Letais Intencionais ocorridos no estado do Pará, no período de 2018 a 2022.

2. Metodologia

O presente artigo foi elaborado seguindo uma linha de pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, de acordo com o trabalho de Lunetta & Guerra (2023) enquadrando-se em um trabalho de levantamento, onde dados são coletados da literatura ou alguma base de dados e, são analisados de maneira quantitativa para tirar conclusões a respeito. Em primeiro lugar foi escolhido qual assunto a ser tratado, sendo escolhido Crimes Violentos Letais Intencionais, em seguida foi delimitado a região a ser analisada (Pará) e o período (2018-2022). A base de dados utilizada para busca pertence a Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal e, compõem-se pelas seguintes variáveis: homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte. Como método de análise, utilizou-se a estatística descritiva, cujo objetivo é organizar e resumir os dados em gráficos, tabelas e figuras para permitir uma interpretação mais objetiva e, assim, uma melhor visualização dos dados coletados (Bussab & Morettin, 2017). Além disso, para compor a discussão dos dados coletados foram utilizados artigos nas bases de dados Google Acadêmico que seguissem os seguintes critérios de inclusão: escrito em português ou inglês; publicado no período de 2015-2024. Os critérios de exclusão foram: não cumprimento de direitos humanos; tangenciamento do tema.

3. Resultados e Discussão

No período de estudo foi registrado um total de 14.116 crimes, dentre os quais, o homicídio é delito mais frequente, com uma taxa de 94,40%, seguido de latrocínio (4,53%) e lesão corporal seguida de morte (1,07%) (Tabela 1).

Tabela 1 - Percentual de registros por tipo de delito no estado do Pará, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022.

Delito	Percentual
Homicídio	94,40
Latrocínio	4,53
Lesão corporal seguida de morte	1,07
Total	100,00

Fonte: Construção da autora, a partir de informações do SIAC/DEAC/CoEst (2023).

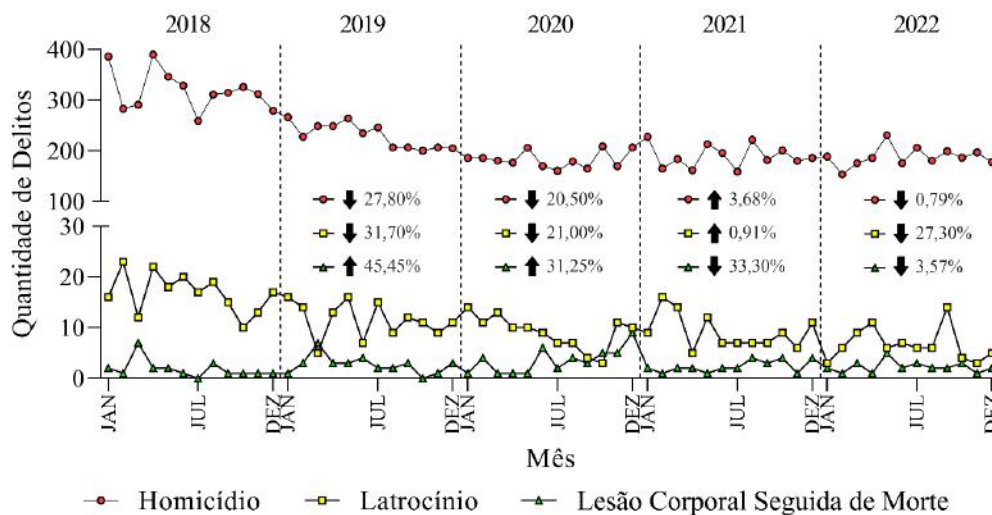
A criminalidade violenta atinge todas as sociedades, em especial as da América Latina, que se apresenta como uma região violenta devido, entre outros problemas, a exclusão social, desemprego e falta de acesso a serviços básicos, o que pode criar um terreno fértil para o recrutamento por organizações criminosas (Corbacho, Philipp & Ruiz-Veja, 2015). Segundo Asmann & O'reilly (2020), o ano de 2019 foi marcado pelo aumento sistemático de mortes violentas, com destaque para o homicídio, que reacendeu novas discussões acerca dos problemas ocasionados pela violência. Segundo os pesquisados, esse aumento está relacionado principalmente ao tráfico de drogas e à luta armada entre organizações criminosas. Na região norte, em especial, são protagonizados violentos embates entre facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC), Comando Vermelho (CV) e Família do Norte (FDN), sendo o motivo mais comum a disputa pelo domínio de rotas de tráfico presentes na região, como a Rota do Solimões (Granja, 2023).

Dessa maneira, a importância de estudar o ponto e a correlacionar com a redução de CVLI se justifica na medida em que altas e baixas nos números de crimes violentos são frequentemente associados às mudanças nas relações de poder entre grupos concorrentes do crime organizado, na disputa de determinado fluxo lucrativo que os conduzem a entrar em conflito (UNODC, 2019). Nessa lógica, a concorrência entre grupos criminosos alimenta a violência competitiva e, por conseguinte, os

crimes violentos (Berg & Carranza, 2018; Pública, 2019).

A Figura 1 representa a quantidade de delitos que ocorreram no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022 no estado do Pará. O retângulo no centro da figura destaca a comparação percentual do número de casos em relação ao ano anterior (crescimento - seta para cima; queda - seta para baixo). No período de estudo, para os delitos de homicídio e latrocínio, houve um decréscimo médio anual de -10,24% e -15,10%, respectivamente. Enquanto o número delitos envolvendo lesão corporal seguida de morte teve crescimento anual de 5,68%.

Figura 1 - Quantidade e comparação percentual por tipo de delito no estado do Pará, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022.



Fonte: Construção da autora, a partir de informações do SIAC/DEAC/CoEst (2023).

De acordo com a investigação de Regateiro, Ramos & Souza (2021), por meio do levantamento do Índice de Criminalidade Violenta Média Bayesiana Duplamente Ponderada Padronizada para Municípios, houve redução dos índices da criminalidade violenta nos 144 municípios do estado do Pará, com destaque para elevada redução ocorrida no ano de 2019. No mesmo sentido, achados de Ramos (2022), mostram que os Crimes Violentos Letais Intencionais tiveram redução de 40,8% em 2021 quando comparados com o ano de 2018.

Benevides et al. (2021) ao avaliarem os indicadores de segurança pública, por intermédio dos dados dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e dos Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) compilados pela Secretaria de Segurança Pública do estado da Bahia (SSP-BA), no período compreendido entre os anos de 2017 e 2019, caracterizaram a cidade de Salvador como violenta e insegura no período investigado, em razão do elevado número de homicídios que incidem principalmente nos bairros mais periféricos, externando sobre a Capital da Bahia uma sensação negativa de Segurança Pública.

Assim como no estado do Pará, a Bahia também enfrenta desafios semelhantes no combate à criminalidade violenta, como evidenciado por uma pesquisa, realizada entre 417 municípios da Bahia, período de 2012 a 2017, onde foram analisados o espriamento dos Crimes Violentos Letais Intencionais, utilizando-se o agrupamento espacial com mapas de dispersão da criminalidade, para identificar o grau de associação entre eles, possibilitou observar que o aumento dos crimes violentos na Bahia, se deu com pequena alteração quanto ao padrão da espacialização desse tipo de crime no estado. Desse modo, os maiores índices de concentração de CVLI foram identificados na Região Metropolitana de Salvador, no litoral baiano, no Norte e no Oeste do estado, enquanto Região Centro Sul, por sua vez, apresentou os menores indicadores. Conclui-se deste modo, que as políticas públicas de segurança implementas no estado da Bahia no período investigado não atingiu seus objetivos (Dantas, Lisboa, Gomes & Santos, 2019).

No estado do Pará, observou-se que a taxa de crimes violentos letais intencionais também atingiu a maior alta no ano de 2017, com a taxa de 50 por 100 mil/habitantes, com baixa redução em 2018 (48) e redução significativa em 2019, registrando 34 por 100 mil/habitantes. A Região Metropolitana de Belém, composta pelos municípios de Belém, Ananindeua, Castanhal, Marituba, Benevides, Santa Izabel do Pará e Santa Bárbara do Pará, também registrou redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) no percentual de 51,4% no ano de 2019, em comparação com o ano de 2018 (SEGUP, 2020).

Dessa forma, analisando todas as informações apresentadas a análise dos CVLI no estado do Pará, no período de 2018 a 2022, revela uma dinâmica de redução significativa, especialmente nos casos de homicídios e latrocínios, enquanto os delitos de lesão corporal seguida de morte apresentaram um ligeiro aumento. A correlação entre a criminalidade violenta e a atuação de facções criminosas, como o PCC, CV e FDN, demonstra que a disputa pelo controle do tráfico de drogas é um fator crucial no aumento dos índices de violência na região. No entanto, a queda dos CVLI no Pará sugere que as políticas de segurança pública adotadas no período foram eficazes em mitigar essa violência, preservando vidas e aumentando a sensação de segurança na população. Esse cenário reforça a importância de investimentos contínuos em políticas públicas baseadas em dados confiáveis, bem como a necessidade de ações integradas entre os diferentes níveis de governo e as forças de segurança para consolidar os avanços e promover a paz social no estado e em outras regiões igualmente afetadas pela criminalidade violenta.

4. Conclusão

Observou-se no estudo, em que se objetivou analisar os indicadores de criminalidade violenta do estado do Pará, por meio do levantamento dos Crimes Violentos Letais Intencionais ocorridos no estado do Pará, no período de 2018 a 2022, que houve redução nos quantitativos de Crimes Violentos Letais Intencionais nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, quando comparado ao ano de 2018.

Desse modo, o estudo realizado permite concluir que não foi comprovada a hipótese reduções sucessivas, dos Crimes Violentos Letais Intencionais, quando comparado ao percentual do número de casos em relação ao ano anterior, no período de 2018 a 2022, pois tal redução ocorreu por quatro anos consecutivos, no período investigado, contudo somente quando comparado ao ano de 2018.

Foram constatados, no período de estudo, um decréscimo médio anual de -10,24% e -15,10%, respectivamente, para os delitos de homicídio e latrocínio. Enquanto o número delitos envolvendo lesão corporal seguida de morte teve crescimento anual de 5,68%. Ressalta-se que foram registrados um total de 14.116 crimes, dentre os quais, o homicídio é delito mais frequente, com uma taxa de 94,40%, seguido de latrocínio (4,53%) e lesão corporal seguida de morte (1,07%).

Por fim, sugere-se que novas pesquisas no sentido de traçar o perfil dos crimes violentos letais intencionais ocorridos no estado do Pará, a fim de contribuir nos diagnósticos relacionados a criminalidades violentas, bem como, no desenvolvimento de ações voltadas a prevenção e enfrentamento desses crimes.

Conflito de Interesses

Não houve conflito de interesses.

Referências

Asmann, P. & O'reilly, E. (2020). Insight Crime Balance of Homicides in 2019. InSight Crime, 8. <https://insightcrime.org/news/analysis/insight-crime-2019-homicide-round-up/>.

- Benevides, T.; Lima, A.P.; Silva, T.; Oliveira, J.; Freire, M. & Said, V. (2021). Segurança e insegurança em Salvador: O que revelam os indicadores de segurança pública?. *New Trends in Qualitative Research*, 9, 79-87.
- Berg, L.A. & Carranza, M. (2018). Organized criminal violence and territorial control: Evidence from northern Honduras. *Journal of Peace Research*, 55.
- Braga Filho, H.; Andrade, L.H.C. & Pousa, J. (2015). Desenvolvimento regional em perspectiva sistêmica: os impactos da violência no desenvolvimento Apresentação de Trabalho/Comunicação). Recuperado de:<http://www.issbrasil.usp.br/ocs/in dex.php/cbs/11cbs/paper/download/90/68>.
- Brandão, C. (2014). Sobre desenvolvimento, planejamento e desafios para a pactuação multiescalar no federalismo brasileiro. Monteiro N. Aristides. *Governos Estaduais no Federalismo Brasileiro*. Brasília, IPEA, 213-232.
- BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Manual de atuação para membros do Ministério Público em crimes violentos letais intencionais / Conselho Nacional do Ministério Público. - Brasília: CNMP, 2021.
- Bussab, W.O. & Morettin, P.A. (2017). *Estatística Básica*. (9. ed.). São Paulo: Editora Saraiva.
- Carneiro, L.A. & Silva, M.A.R. (2020). Desafios e perspectivas de políticas públicas na redução de crimes violentos letais intencionais no Norte do Brasil. *Research, Society, and Development*, 9 (11), 1-18.
- Corbacho, A.; Philipp, J. & Ruiz-Vega, M. (2015). Crime and erosion of trust: Evidence for Latin America. *World Development*, 70, 400-415
- Dantas, L.M.N.G.; Lisboa, G.J.; Gomes, A.S. & Santos, S.A. (2019). Espriamento do crime na Bahia: Um estudo a partir dos indicadores de Crimes Violentos Letais Intencionais. *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*.
- Ferreira, B.S.; Melo, A.F.M.; Guarino, P.C. & Dantas, M.P.S. (2020). Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI): Fatores e Motivações que os influenciam em consonância com as Políticas de Segurança Públicas. *Revista Brasileira de Segurança Pública*.
- Granja, T.S.L. (2023). Conflitos e tensões entre organizações criminosas na amazônia brasileira (2018-2022) (Graduação em Relações Internacionais). Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil.
- Lunetta, A. & Guerra, R. (2023). Metodologia da Pesquisa Científica e Acadêmica. *Revista Owl*, 1 (2), 149-159.
- Maranhão. Secretaria de Estado da Segurança Pública. (2016). Metodologia para aferição de Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI e outras mortes. São Luís, MA: Secretaria de Estado da Segurança Pública, 11.
- Pará. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. (2013). Registros de CVLI no estado do Pará de janeiro a dezembro de 2018 a 2022. Pará: Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, 2552.
- Pública, A.B.D.S. (2019). Fórum brasileiro de segurança pública. São Paulo/SP: fórum brasileiro de segurança pública, ano, 13-2019. Recuperado de: <http://www.forumseguran ca.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Anuario-2019-FINAL-v3.pdf>.
- Ramos; E.M.L.S. (2022). Vidas preservadas: consequências da redução na criminalidade violenta do Estado do Pará. *Periódico Científico PMPA em Revista*, 1 (2), 13-25.
- Regateiro, H.A.S.; Ramos, E.M.L.S.R. & Souza, J.G. (2021). Como obter o Índice de Criminalidade Média Bayesiana Duplamente Padronizada para Municípios (Pós-Graduação em Segurança Pública). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.
- SEGUP. Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social. (2020). Portal da Transparência, Belém.
- UNODC – United Nations Office on Drugs and Crime. (2019). *Global Study on Homicide 2019*. Vienna. Disponível em: <https://www.unodc.org/documents/data-and-analysis/gsh/Booklet2.pdf>.